

Outras publicações sobre a Bíblia. Escolha os títulos que você quer, e devolva este formulário pelo correio, ou envie todos os mesmos dados (utilize os códigos das publicações) para: estudos.biblicos@terra.com.br – **Totalmente grátis!**

ANV 2004:3 – **Andando na Verdade**,

Julho-Setembro 2004 (revista de 48 págs., por vários autores)

A1. **A Revelação do Plano de Deus** (20 págs., por Bob Waldron)

C2. **Casamento, Divórcio e Novo Casamento** (8 págs., por Gary Fisher)

D37. **Profecia Cumprida: Evidência da Inspiração das Escrituras** (4 págs., por Allen Dvorak)

D77. **A Santidade de Deus** (4 págs., por Dennis Allan)

D117. **Pureza e Propósito no Namoro** (4 págs., por Dennis Allan)

D157. **O Cavalo e a Mula: Como Aprender Lições Importantes** (4 págs., por Dennis Allan)

(Aceitamos cópias xerográficas deste formulário)

Nome _____

Rua _____ N° _____

Complemento _____

Bairro _____

Cidade _____ Estado _____

CEP _____ - _____

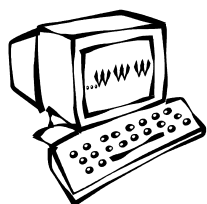
Telefone _____

E-mail _____

[Coloque etiqueta de endereçamento ou use letra de forma bem legível]

Envie para: **O Que Está Escrito?** – C. P. 60804 – São Paulo – SP – 05786-970

oqee 08k



Estudos Bíblicos na Internet

- Centenas de mensagens de áudio (MP3)
- Estudos de centenas de assuntos e textos bíblicos
- Pesquisas rápidas sobre diversos assuntos
- Edições anteriores da revista, **Andando na Verdade**
- Estudos completos de livros da Bíblia: *Jó, Salmos, Daniel, Marcos, Atos, Romanos, Apocalipse*, etc.

www.estudosdabiblia.net

Este boletim informativo é enviado gratuitamente a pessoas interessadas no estudo da palavra de Deus. O propósito desta e das nossas outras publicações é simples: Queremos ajudar cada leitor a apreciar e aceitar o desafio de servir a Cristo, sem se submeter ao jugo de tradições, regras e doutrinas humanas. Se você concorda com este objetivo e quer ajudar, pedimos que divulgue estes estudos aos seus parentes e amigos. Não solicitamos doações suas, e não pediremos dinheiro das pessoas que você indica. Para indicar outras pessoas, avisar sobre mudança do seu endereço, ou cancelar seu cadastro, escreva para:

O Que Está Escrito? – C. P. 60804 – São Paulo – SP – 05786-970

O Que Está Escrito?

Novembro de 2008 – Ano 15 – N° 11

“Como Tu Queres”

“**N**ão como eu quero, e sim como tu queres”
(Mateus 26:36-42).

Uma questão deve ser feita para uma profunda reflexão: quem é capaz de seguir esse excepcional exemplo de abandonar tudo a sua volta e em momento algum querer que se faça sua vontade? Essa oração de Jesus não é uma oração comum, uma oração a qual estamos acostumados a fazer. Essas palavras de Jesus ensinam o quão são importantes e necessárias a seriedade e disposição que deve haver ao se fazer uma oração. Elas não dizem que chegar-se a Deus buscando algo que se deseja obter é o correto, mas tratam exatamente do oposto: com uma abordagem simples elas rogam que nossas vontades sejam suprimidas, para que se faça tão somente a vontade de Deus. E assim você precisa confessar o seu pecado – fator que impede que a vontade de Deus seja feita – e deve clamar por ajuda e graça, para que o Deus Santo lhe perdoe naquilo que você deixa a desejar e ajuda você a preencher ou compreender aquilo que lhe falta. Porque devemos tomar consciência de que, se a vontade de Deus deve ser feita, então é essencial que a nossa vontade e nossos desejos sejam anulados, pois o querer de Deus e nossos impulsos são diretamente contraditórios.

Atente para o exemplo de Cristo, nosso Senhor: no jardim, ele pediu ao Pai que desviasse dele o cálice. Não obstante ele diz: “**Não se faça a minha vontade e, sim, a tua**” (Lucas 22:42). Reflita: se a vontade de Cristo, que, evidentemente, era boa, sim, que foi a superior de todas em todo o tempo, precisou ser invalidada para que a vontade do Pai fosse cumprida, como poderíamos nós, pobres vermes, exaltar-nos em nossa vontade, que jamais está livre de qualquer tipo de maldade e sempre merece ser impedida?

–por Joel Oliveira Pinto

Nesta edição:

- ✍ O Planeta Sustentável?
- ✍ Filhos de Balaão
- ✍ O Sábado é Perpétuo?

O Planeta Sustentável?

Quando meus filhos eram pequenos, eles me achavam “chato” por não deixá-los jogar um papel de embalagem de chiclete na calçada. Ouviram muitas vezes que o lixo vai na lixeira. Até hoje, fico triste e revoltado quando vejo o descaso de pessoas que jogam lixo nas ruas e nos córregos, quando respiro o ar poluído de uma grande metrópole, e quando vejo práticas de abuso exagerado dos recursos naturais que usamos para viver. Acredito que Deus nos deu o direito – ou melhor, o privilégio – de usar e dominar a natureza para nosso bem (Gênesis 1:27-29). Creio que devemos, como seres humanos nesta posição de responsabilidade, ser cuidadosos com estes recursos para não prejudicar desnecessariamente as outras pessoas que dividem o mesmo espaço neste mundo.

Mas algumas expressões e atitudes nos movimentos de proteção do meio ambiente me deixam ainda mais triste e revoltado. Enquanto eu concordo em não usar três folhas de papel toalha quando dá para secar as mãos com duas, eu discordo fortemente da sugestão que esta atitude possa determinar a sustentabilidade do planeta no qual habito. Acredito que todos os cristãos devem achar tal linguagem ofensiva, pois sugere que nós, seres humanos, tenhamos poder para determinar a sobrevivência ou a destruição do mundo. A Bíblia afirma outra coisa. No livro de Hebreus, que fala da posição exaltada de Jesus, o autor diz que o Filho de Deus vive **“sustentando todas as coisas pela palavra do seu poder”** (Hebreus 1:3; cf. Colossenses 1:16-17).

Pessoas que acreditam na teoria inacreditável que o mundo e tudo que nele está passaram a existir por acaso e pela boa sorte de acontecimentos aleatórios podem até acreditar que o homem seria capaz de determinar o fim do seu próprio mundo. Mas as pessoas que acreditam no Criador também reconhecem que ele é o Sustentador que destruirá este universo como e quando ele quiser. Na hora determinada por Deus, que virá sem aviso, **“os céus passarão como estrepitoso estrondo, e os elementos se desfarão abrasados; também a terra e as obras que nela existem serão atingidas. . . . todas essas coisas não de ser assim desfeitas”** (2 Pedro 3:10-11).

Como já falei, sou a favor de práticas responsáveis de gerência e preservação de recursos naturais. Mas a salvação de almas é muito mais importante do que a preservação de baleias, algas, árvores ou rãs. A mensagem de urgência que precisamos divulgar hoje não é “salvar o planeta”, é “salvar os homens e mulheres perdidos no pecado”. **“Visto que todas essas coisas não de ser assim desfeitas, deveis ser tais como os que vivem em santo procedimento e piedade”** (2 Pedro 3:11).

Não deixe a fascinação com coisas materiais ou os cuidados do mundo tirar sua atenção da mensagem eterna e essencial do evangelho (Mateus 13:22-23). Busque, com urgência e diligência, o Criador e Sustentador do universo. Ele oferece a salvação eterna **“para todos os que lhe obedecem”** (Hebreus 5:9).

–por Dennis Allan



A Aliança Perpétua do Sábado É para Todos e para Sempre?

Alguns grupos religiosos hoje insistem que os cristãos devem guardar o sábado, o descanso do sétimo dia ordenado por Deus no Antigo Testamento. Frequentemente citam versículos como este para apoiar seus argumentos: **“Pelo que os filhos de Israel guardarão o sábado, celebrando-o por aliança perpétua nas suas gerações. Entre mim e os filhos de Israel é sinal para sempre”** (Êxodo 31:16-17). Parece simples e claro. O sábado é uma aliança perpétua que deve ser guardada para sempre. Mas antes de trazer a lei do sábado para os dias de hoje, vamos considerar alguns fatos:

❶ **A lei do sábado foi dada aos filhos de Israel**, descendentes físicos de Abraão, Isaque e Jacó. Leia de novo a citação acima e considere trechos como Êxodo 35:1-3 e Neemias 9:7-15 que mostram, também, que a lei do sábado foi dada aos israelitas.

❷ **“Perpétua” nem sempre significa eterna.** Uma pesquisa sobre o uso da palavra perpétua no Antigo Testamento mostra que ela, muitas vezes, descreve coisas que iam permanecer por muito tempo, mas não para todas as épocas. Israel ia possuir perpetuamente a terra prometida (Gênesis 17:8; 1 Crônicas 16:15-18), mas a perdeu por causa da rebeldia. A circuncisão foi dada como aliança perpétua (Gênesis 17:13), mas ela foi anulada por Deus posterior-

mente (Gálatas 5:1-6). Vários sacrifícios, ofertas e cerimônias foram obrigações perpétuas (Êxodo 25:30; 29:28; Levítico 24:8-9; 2 Crônicas 2:4), mas não têm lugar no Novo Testamento (Hebreus 10:1). Ofertas foram dadas aos descendentes de Arão como direito perpétuo (Números 18:19), mas esse sacerdócio não existe mais. O sacerdócio da casa de Eli era perpétuo, mas foi interrompido por Deus (1 Samuel 2:30-31). Deus disse que seu nome estaria perpetuamente no templo em Jerusalém (2 Crônicas 7:16), mas este templo foi destruído por decisão divina!

❸ **As festas anuais, mensais e semanais (os sábados) dos israelitas foram sombras** que perderam seu valor quando Jesus morreu na cruz e deu sua nova aliança (Colossenses 2:13-17).

❹ **No Novo Testamento, os cristãos se reuniam no primeiro dia da semana** para participar da Ceia do Senhor (Atos 20:7) e para servir a Deus (cf. 1 Coríntios 16:1-2). Domingo não é o sábado e não é governado pelas mesmas regras que Deus deu aos israelitas em relação ao sábado. Não é pecado andar, trabalhar, cozinhar, etc. no primeiro dia da semana, mas é um dia em que os servos de Deus separam tempo para se congregarem. Não devemos ser negligentes nesta prática (Hebreus 10:24-25).

–por Dennis Allan